

15.4.49
AS REFINARIAS

RUBEM BRAGA

VAIDOSO, sempre vaidoso, o sr. Matos Pimenta ofereceu uma excelente diversão aos inimigos da nacionalização do petróleo dizendo ser seu o discurso pronunciado pelo deputado Hermes Lima. Fêz-se disso um alto escândalo, como se se tratasse de primorosa peça literária, e não de uma série de afirmações, números e referências.

Ora, ninguém precisa conhecer pessoalmente Hermes Lima para saber que ele nunca iria roubar frases do sr. Pimenta. O que deve ter aborrecido profundamente este é o fato de, veiculadas sob seu nome, as acusações não terem interessado ninguém; ditas pelo deputado Hermes Lima, elas comoveram a opinião nacional, a começar pelo general Dutra que, no dia seguinte, manhã bem cedo, já chamava todos os implicados a se pronunciarem sobre o caso. Na realidade o sr. Matos Pimenta serviu-se do mesmo estudo feito por uma terceira pessoa. Apenas aconteceu que publicou tudo sob seu nome, ao passo que o deputado Hermes Lima teve a honradez de dizer que o estudo não era seu: somente controlara as informações que continha. Só a mais doentia das manias de exibição, pôde levar o sr. Pimenta a promover o escândalo de que se aproveitam somente os acusados e seus amigos.

Mas não se aproveitam muito. As acusações estão formuladas; e percebendo a sua gravidade, o próprio líder da maioria fez ao governo o pedido de informações. Vamos que nem tudo ali seja exato, que

tenha havido uma ou outra interpretação errônea de um ou outro fato. Mas há fatos que estarão de pé enquanto não ficar provado que o "Diário Oficial" é um veículo de boatos e pilhérias. Citemos um: o caso da concessão Sampaio. O chamado Grupo Sampaio venceu uma concorrência pública, sendo autorizado a instalar no Rio de Janeiro uma refinaria com capacidade para 8.000 barris. Não instalou nada; não possuía nem o terreno que alegava possuir. Que se fazer? Cancelar a concessão, naturalmente. Que se fez? O Grupo Sampaio foi autorizado, por despacho do presidente Dutra, de 4 de março de 1947, a instalar em São Paulo uma refinaria com capacidade para 20.000 barris. Quer dizer: não tendo cumprido nenhuma das obrigações assumidas... esse grupo feliz ganhou, sem concorrência, uma outra concessão, muito maior, em outro local! E até agora continua a não fazer coisa alguma, sem que a sua concessão caduque jamais!

Coisas como esta, de um favoritismo escandaloso e franco, precisam ser explicadas. Se o capital desses capitalistas não aparece, por que diabo o próprio governo não instala as três refinarias, em vez de instalar só uma? Meus não lhe faltam, como não lhe faltaram há pouco para pagar, em condições particularmente pesadas e estranhas, o empréstimo do café. Dificuldades legais de declarar caducas essas concessões também não existem: os concessionários, por um motivo ou outro, não cumpriram as cláusulas do contrato. Se o Estado, no Brasil, pode administrar Volta Redonda, não poderá também administrar refinarias de petróleo? Que entendem de petróleo e refinarias esses capitalistas sem capital?

Ninguém discute a boa fé do general Dutra. C que esperamos do presidente agora é discernimento e coragem para defender o interesse nacional contra os interesses deste ou daquele grupo.